
OFICINA DE TRABALHO
"USO RACIONAL E REÚSO DOMÉSTICO DE ÁGUA"

QUESTÕES DIRETIVAS PARA AOS PARTICIPANTES: Grupo 3

1) Em relação ao “Estado da Arte” sobre uso racional e reúso de água, quais os conceitos básicos sobre:

a) Uso racional da água?

O uso racional de água é um componente de um programa de conservação de água, tendo como enfoque a gestão da demanda; considerando aspectos técnicos, econômicos e ambientais. Conjunto de ações estruturantes e não estruturantes que resultem na melhoria da gestão da demanda de água.
Melhoria no desempenho de processos e equipamentos que usam água.
Uso adequado de sistemas e equipamentos hidráulicos.

b) Reúso de água?

Refere-se à utilização planejada de águas residuárias tratadas provenientes de ambientes construídos, considerando que a qualidade da água está diretamente relacionada ao uso pretendido.
O reúso de água é uma parte integrante de um programa de conservação de água que, juntamente com outras fontes alternativas de água, amplia a oferta.

2) Quais os “gargalos”/desafios para a implantação do uso racional e do reúso de água no Brasil?

- Ausência ou inadequação de um arcabouço legal e normativo;
- Deficiência de estímulos (positivos e negativos) ao reúso e ao uso racional;
- Deficiência na formação de recursos humanos, capacitação e extensão tecnológica, e no incentivo a PD&I;
- Acesso limitado aos sistemas e aos equipamentos economizadores e de produção de água de reúso, bem como à informação sobre eles;
- Cultura do aumento de oferta da água motivada por interesses econômicos ou políticos; e
- Sistemas de tarifação que não estimulam o uso racional e inibem o reúso.

3) Quais alternativas para suprir lacunas ou superar os “gargalos”/desafios?

- Revisão do texto da Lei do Saneamento para a melhor definição de conceitos à luz do conhecimento técnico consolidado, referente à conservação de água. (Ex. Interpretação incorreta ou dúvida do parágrafo 2 do Art. 45 da Lei do Saneamento, dificultando ou inviabilizando boas práticas de reúso).
- Incentivo à instalação de equipamentos mais eficientes e à substituição de equipamentos obsoletos;
- Resgatar e fortalecer programas bem-sucedidos de incentivo à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico e à formação profissional qualificada (ex: Prosab, Recesa, etc);
- Garantir recursos financeiros ou orçamentários para ações de conservação de água, contribuindo para o cumprimento dos compromissos assumidos pelo Brasil (Ex: Agenda 21, ODS 6, Convenção dos Direitos Humanos).

4) O que pode ser feito para impulsionar os projetos existentes no sentido de replicar as experiências bem-sucedidas e incentivar o uso racional e o reúso de água?

- Contemplar nas políticas públicas incentivos ao uso racional e ao reúso;
- Divulgar as experiências nacionais de uso racional e reúso,
- Implementar programas de educação sanitária e ambiental relacionadas à conservação de água, voltadas a diferentes públicos;
- Incentivar o desenvolvimento de programas permanentes de financiamento, público e privado, acessíveis;
- Desenvolver programas de certificação voltados para equipamentos, sistemas e processos voltados para a conservação da água; e
- Incentivar a certificação de construções sustentáveis (Ex: Aqua e outros, voltados para a realidade brasileira).

5) Existem diretrizes gerais sobre uso racional e reúso de água que possam ser adotadas em nível nacional? Cite qual ou quais ficaram evidentes com base nas experiências apresentadas.

Sim, porém insuficientes.

Diretrizes: Valorizar e priorizar as iniciativas desenvolvidas nacionalmente, tais como: o Prosab, Manuais da Fiesp/ANA, diretrizes da OMS, normas nacionais e PNCD, recorrendo-se à contratação periódica de consultorias internacionais caso necessário.

Quem respondeu ao questionário? (*não obrigatório):